

Quero que Deus abençoe e quero parabenizar todas as pessoas do Procon. Parabenizo todos os cidadãos que estão aqui, que conseguem defender na Justiça, conseguem defender de alguma forma - direta ou indiretamente - as necessidades do povo do estado de São Paulo, e por que não dizer do povo do Brasil?

Que Deus o abençoe e proteja, muito obrigada.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSU-MIDOR - PRB - Deputada Leci Brandão, eu queria que V. Exa. soubesse que sempre fui seu fã na televisão, nas rádios e na música. E sou seu fã aqui nesta Casa, onde tenho aprendido com V. Exa., esta deputada querida e sensível. Deputada que tem o mesmo sentimento que este deputado tem, de que esta Casa é do povo, que nosso gabinete não é meu gabinete, mas da população, e de que estamos aqui para servir, e servir com respeito à causa pública, e com respeito às pessoas. V. Exa. tem nos ensinado muito, e tenho muito carinho e respeito por você.

A SRA. LECI BRANDÃO - PCdoB - Muito obrigada, Deus abençoe a todos.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VANESSA PALAZZI - E agora vou convidar com toda a honra e alegria, com toda a emoção, o nosso querido deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor, para suas palavras e considerações a respeito deste grande dia, o Dia do Consumidor, comemorado anualmente no dia 15 de março. E hoje, dia 17 de março, nesta solenidade e homenagem especial do nosso querido deputado Jorge Wilson, eleito com mais de 180 mil votos aqui pelo estado de São Paulo, o grande representante do consumidor. Já atua nesta área há mais de 25 anos. Deputado Jorge Wilson, está com o senhor a palavra.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSU-MIDOR - PRB - Eu quero agradecer à Mesa e mais uma vez à deputada Leci Brandão. À Mesa eu agradeço na pessoa do meu amigo Marcelo Gonçalves, pessoa querida e da comunicação, hoje também da defesa do consumidor. Quero agradecer também ao Dr. Rodrigo Serra, muito agradecido pela presença, de coração. Agradeço ao Dr. Osmário também, obrigado, muito agradecido. Este deputado agradece, e pode dizer à Fundação Procon que estamos sempre à disposição aqui na Casa.

Agradeço a cada um de vocês, a todos os Procons que se fazem presentes nesta sessão solene; aos consumidores, pessoas que conhecem o Jorge Wilson e que já conhecem nosso trabalho há bastante tempo; presidentes de câmaras, vereadores aqui presentes. Quero também fazer uma saudação em nome dos prefeitos e vice-prefeitos do Estado de São Paulo através do meu amigo Neto Belucci, que está aqui. Muito obrigado de coração de Itu, obrigado pelo carinho de vocês.

Quero dizer que ainda temos muito a avançar na defesa do consumidor. Nosso Código de Proteção e Defesa do Consumidor, a Lei 8.078 de 11 de setembro de 1990, nos honra muito saber que tem uma legislação que protege e ampara o consumidor, e é considerada uma das melhores do mundo. O que ainda nos entristece é ver práticas abusivas por parte de fornecedores, que ainda não entenderam que precisam respeitar a legislação consumerista. No momento em que eles respeitarem a legislação consumerista, eles estarão respeitando a sua empresa.

Quando você fornece com qualidade, cumpre o prazo estabelecido e fornece o produto ou os serviços com respeito e qualidade ao seu cliente, não tenha dúvida de que este cliente vai estar satisfeito. É muito triste, - ainda estávamos conversando há pouco, e ouvindo os colegas aqui especialistas em direito do consumidor-, nos colocar que o consumidor ainda tenta resolver e cancelar um serviço, e fica no telefone por 20, 30 minutos aguardando. Muitas vezes tem dificuldade, as empresas não respeitam o Serviço de Atendimento ao Consumidor, a Lei do SAC.

Muitas vezes o coordenador do Procon é ele e o telefone. Dependendo do município, é só o coordenador. Ele precisa atender a população, precisa sair para fiscalizar e precisa fazer cumprir a lei. Nós precisamos nos unir para que consigamos, de verdade, fortalecer todos os órgãos de proteção e defesa do consumidor em nosso País, e fortalecer os Procons.

Marcelo Gonçalves, tenho certeza que V. Exa. estará na Diretoria de Relações Institucionais trabalhando muito para dar o apoio aos Procons, porque não é fácil. Nós sabemos que para atender, defender e fazer cumprir a lei ainda está difícil. A Defensoria Pública também tem agido de forma muito positiva, e queremos agradecer de coração este empenho e ação conjunta. Vocês que nos acompanham na Record, no quadro Xerife do Consumidor no programa Balanço Geral, no período da manhã e à tarde, levando cidadania, fazendo cumprir as leis.

Nós vemos vocês, que muitas vezes como telespectadores estão lá, e falam: “Poxa vida, o Art. 35 fala sobre o cumprimento da oferta. Eu posso exigir da empresa o cumprimento forçado da obrigação, como está ali no inciso I do Art. 35. O Xerife falou para mim.”. Então olha só a importância de todos os veículos de comunicação do nosso estado, e não só eles, mas a importância de todos nós defensores dos consumidores. Podem ter certeza que estou lá com o objetivo de representar cada um de vocês, coordenadores dos Procons.

Sempre em rede nacional eu incentivo para que o cidadão denuncie aos Procons, denuncie aos órgãos de proteção e defesa do consumidor, porque ainda está aquém o número de consumidores que reclamam seus direitos. Encontrei amigos e operadores de Direito, Dr. Osmário, que vieram falar comigo. “Jorge Wilson, eu tive um problema assim com a empresa de telefonia e meu celular ficou desligado por mais de 15 dias. Eu só tive aborrecimento.” E eu perguntei para ele: “O senhor ajuizou uma ação? O senhor procurou o Procon?” “Olha, você acredita que deixei para lá?” E eu acho que deixar para lá é deixar de cobrar um direito meu, seu e de cada um de nós.

Não podemos deixar para lá, precisamos cobrar, seja o valor que for. Não podemos pensar: “Poxa, comprei um produto e ele custou cinco reais. O que vou fazer? Vou lá e vou ficar com vergonha de reclamar por cinco reais. Vou deixar para lá.” Se nós deixarmos para lá, vocês imaginem que milhões de consumidores podem estar comprando aquele mesmo produto que vocês pagaram cinco reais, e terem o mesmo problema. No momento em que reclamarmos, exercermos a cidadania, nós estaremos dando o direito para essa empresa reparar seu erro e fazer com que ela entenda que se ela vende um produto de um real, de dez centavos, de cinco, de mil reais, ela tem que respeitar o consumidor da mesma maneira. Isso é o verdadeiro e pleno exercício da cidadania.

Nós não podemos mais admitir que empresas aéreas cobrem para auferir vantagem manifestamente excessiva em cima dos consumidores, querendo cobrar a mais por um produto que já estava embutido no valor da compra da passagem aérea. É um absurdo. A dificuldade que temos hoje de conseguir dez dias de férias e comprar essa passagem, muitas vezes pagando em parcelas numa agência de viagens. Chegamos lá com as bagagens e agora temos que pagar pela bagagem.

Mas espera um pouco, a empresa aérea já não sabia que este cidadão ia fazer uma viagem? E se ele vai viajar, ele precisa levar a sua bagagem. Mas é o seguinte, eles já sabiam, tanto que a empresa embute no valor da passagem. Mas eles estão entendendo que têm que aumentar o lucro, e aí o que nos entristece - e tomaremos sim providências - é que as agências que temos, que foram criadas com o objetivo de proteger e regular a relação de consumo, e de mostrar para as empresas que elas estão agindo de forma errada, que estão ferindo o Código de Proteção e Defesa do Consumidor, essas agências estão tentando criar resoluções para fazer com que aquele menor na relação, que aquele vulnerável, que é o consumidor, pague a mais por um serviço que ele já está pagando no momento em que compra a passagem.

A Anatel, outra agência, quer agora fazer com que o consumidor pague a mais por uma internet que ele já tinha fixa e sem limites. Quer dizer, criarem-se os aplicativos e as empresas de telefonia passaram a ter um lucro menor. Eles querem encontrar uma alternativa, afrontando a legislação consumerista em nosso País, afrontando o Código de Proteção e Defesa do Consumidor. Eles querem criar resoluções para cobrar a mais do cidadão. Nós não podemos permitir.

Eu quero fazer um apelo aqui a todos os defensores dos consumidores em nosso estado, este gabinete está aqui à disposição de vocês, e toda nossa assessoria está à disposição de cada um de vocês, para que levemos e cobremos do governador do Estado de São Paulo, Geraldo Alckmin, a quem quero inclusive neste momento mandar um grande abraço, porque ele foi uma das pessoas que ajudou a elaborar nosso Código de Proteção e Defesa do Consumidor. Nós vamos sim cobrar do governador providências e apoio.

Vamos cobrar da Fundação Procon, através do nosso diretor de Relações Institucionais, para que eles fortaleçam os Procons e parcerias dos municípios. Quanto mais parcerias nós tivermos na defesa do consumidor, mais estaremos fazendo com que todo cidadão esteja protegido. Todo cidadão é consumidor. No momento em que estamos dormindo, estamos consumindo o travesseiro, o lençol, a cama, o colchão. Uma criança, sendo gerada na barriga da mãe, já é consumidora. Ela consome o alimento que a mãe absorve para sua manufatura e também para a criança, a própria vitamina que a mãe consome para fazer com que esta criança seja gerada de maneira saudável.

Então, não podemos brincar quando falamos em defesa do cidadão. E também a defesa nos serviços públicos, não podemos nos esquecer. O Art. 22 do Código de Proteção e Defesa do Consumidor está na lei, não somos nós que estamos dizendo. Diz o seguinte: “Todos os órgãos públicos por si, ou suas empresas - permissionárias ou concessionárias - são obrigadas a prestar serviços com eficiência e qualidade”. Quando nos deparamos com isso temos que entender também que todos os municípios, todos os agentes públicos precisam fornecer serviços de qualidade.

O cidadão paga seus impostos e tem direito a contraprestação, que é através da pavimentação, iluminação pública, serviço de saneamento básico. Então, nós, coordenadores de Procons e defensores dos consumidores, não vamos nos intimidar. É muito importante que passemos a cobrar os secretários das cidades.

Quando existe uma denúncia, qualquer reclamação em relação à falta de iluminação pública, falta de pavimentação, operação tapa-buraco, podemos sim encaminhar um ofício para o secretário da cidade e pedir para que ele venha prestar esclarecimentos de por que ele não está cumprindo seu papel e levando a prestação de serviços com qualidade para o cidadão que paga seus impostos. É desta forma que vamos conseguir fazer com que todos nossos órgãos de proteção e defesa do consumidor ganhem mais força a cada dia.

Quero agradecer de coração e pedir a Deus que abençoe cada um de vocês. Agradeço a cada um que saiu de sua casa, de seus afazeres, para estar aqui conosco hoje, nesta grande sessão solene em defesa do cidadão e em defesa do consumidor. Muito obrigado.

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VANESSA PALAZZI - Antes de encerrarmos esta solenidade, eu gostaria de convidar o Sr. Mauro Alves da Silva, secretário-geral do Consabesp - Conselho Coordenador das Associações Amigos de Bairros, Vilas e Cidades do Estado de São Paulo, que quer te prestar uma grande homenagem, deputado.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMI-DOR - PRB - Muito agradecido, surpresa?

A SRA. MESTRE DE CERIMÔNIAS - VANESSA PALAZZI - Surpresa. Sr. Mauro Alves da Silva.

O SR. MAURO ALVES DA SILVA - Cumprimento a todos do Procon, da Defensoria Pública, nosso deputado Jorge Wilson Xerife do Consumidor. Nesta semana nós celebramos também o Dia das Sociedades Amigas de Bairros do Estado de São Paulo, uma lei estadual, e fazemos também homenagens ao Dia da Mulher. Anualmente, o Consabesp, que tem 50 anos, faz a homenagem aos líderes que apoiaram os trabalhos comunitários e o apoio ao serviço das mulheres.

Coincidentemente, deputado Jorge Wilson, hoje também estamos realizando um Encontro Nacional das Entidades de Defesa do Consumidor de Energia Elétrica aqui nesta Casa, às 19 horas, sexta e sábado. Como temos interesse na defesa do consumidor especificamente, o Fórumceu - Fórum das Entidades Nacionais da Classe Residencial de Energia Elétrica, da qual sou secretário executivo, a Ruth Veras, da Bahia, é nossa presidente e coordenadora e está acompanhando via internet nossa mensagem.

Nós fizemos questão de homenagear chamando a atenção de vocês, porque o deputado Jorge Wilson tem um projeto de lei aqui para institucionalizar a Semana de Defesa do Consumidor. Se permitir, deputado, queríamos até incluir a defesa do consumidor de energia elétrica. Aqui na cidade de São Paulo, todos nós somos consumidores, mesmo empresarial e residencial, temos que pagar todo mês aquela conta de energia elétrica. Agora foi dito pelo Procon as questões de abuso, tivemos o caso da Eletropaulo mandando cobranças indevidas para cem mil consumidores.

Chamo a atenção também para o deputado fazer um intercâmbio com Aneel, porque ela anualmente arrecada 400 milhões em tarifas dos consumidores, são 75 milhões No Brasil. Ela só tem gasto 10% deste valor, o que dificulta a fiscalização. Ela tem um convênio com a Arsesp, a agência regional de São Paulo, e está reduzindo este convênio que dificulta também a fiscalização.

Por último, eu queria chamar a atenção, se possível, porque nosso deputado Jorge Wilson é também presidente da Frente Parlamentar de Defesa do Consumidor e poderia, dentro de suas competências, fazer uma audiência pública chamando os 14 conselhos de consumidores aqui do estado de São Paulo

para prestarem informações sobre como anda a defesa do consumidor de energia elétrica. Nós até conversamos com o Procon e ele tem um número de demandas de reclamações, mas aquela que chega para eles geralmente são valores maiores, uma demanda maior. Esta questão de 30, 40 reais em uma cobrança indevida na conta de luz geralmente não vai ao Procon e ao Judiciário, mas chega na Aneel e na Arsesp. Nós vamos divulgar no final da tarde.

Finalizando, fizemos aqui um diploma de homenagem ao deputado Jorge Wilson pelo apoio ao trabalho comunitário e também às líderes mulheres neste dia 17 de março de 2017. Eu queria entregar em mãos, deputado.

- É feita a entrega de diploma.

O SR. PRESIDENTE - JORGE WILSON XERIFE DO CONSUMI-DOR - PRB - Eu compartilho com cada um de vocês esta homenagem. Eu quero sempre compartilhar com todos os coordenadores e agentes de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado de São Paulo, e também com todos os cidadãos e consumidores.

Esgotado o objeto da presente sessão, esta Presidência agradece as autoridades, à minha equipe, aos funcionários dos serviços de Som, da Taquigrafia, das Atas, do Cerimonial, da Secretaria-Geral Parlamentar, da Imprensa da Casa, da TV Legislativa e das Assessorias Policiais Militar e Civil, bem como a todos que, com suas presenças, colaboraram para o êxito desta solenidade.

Está encerrada a presente sessão.

- Encerra-se a sessão às 12 horas e 11 minutos.

27 DE MARÇO DE 2017 33ª SESSÃO ORDINÁRIA

Presidentes: JOOJI HATO, ENIO TATTO e ORLANDO BOLÇONE
Secretário: CORONEL TELHADAA

RESUMO

PEQUENO EXPEDIENTE

1 - JOOJI HATO

Assume a Presidência e abre a sessão.

2 - CORONEL TELHADAA

Comenta participação, nesta manhã, em solenidade no quartel do 4º Comando Aéreo Regional. Discorre sobre as principais funções da Força Aérea Brasileira. Faz referência ao assassinato do subtenente do Exército Brasileiro, Vladimir dos Santos Ladeira, na semana passada, em Manaus. Repudia o comportamento de menor, acusado de envolvimento no crime, de comemorar sua libertação nas redes sociais. Faz reflexão sobre a redução da maioridade penal.

3 - CORONEL CAMILO

Cita e comenta duas vertentes nas quais atua a Polícia Militar, que são a diminuição real da criminalidade e a promoção de sensação de segurança ao cidadão. Mostra reportagem do SBT, para a qual fez críticas, uma vez que a matéria acusa a Polícia Militar de matar mais pessoas do que os próprios criminosos. Apresenta dados oficiais de confrontos ocorridos no ano passado, envolvendo a PM e infratores da lei, onde 326 criminosos perderam a vida. Diz que, no mesmo ano, 960 pessoas foram assassinadas pelo crime. Conclui que, diante dos resultados mencionados, a matéria jornalística, bem como o pesquisador ouvido pela reportagem, são mentirosos.

4 - CORONEL TELHADAA

Para comunicação, faz coro ao discurso do deputado Coronel Camilo. Acrescenta que a reportagem é tendenciosa e visa denegrir a imagem da Polícia Militar. Sai em defesa da instituição.

5 - CARLOS GIANNAZI

Manifesta apoio ao movimento de servidores de Cubatão que, adita, lutam contra projeto que tramita na Câmara Municipal. Justifica que a propositora retira vários direitos do funcionalismo, dentre eles, a redução de consultas médicas. Declara solidariedade às greves de servidores de Santos e à de funcionários da área da Educação da Capital. Tece críticas às reformas do Governo Federal.

6 - ENIO TATTO

Assume a Presidência.

7 - CARLOS GIANNAZI

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

8 - PRESIDENTE ENIO TATTO

Anota o pedido.

9 - JOOJI HATO

Fala sobre congresso ocorrido na semana passada, neste Parlamento, com sindicatos que representam os técnicos em imobilização ortopédica. Comenta assuntos abordados durante o evento. Destaca projeto de lei, que tramita nesta Casa, que visa regulamentar a profissão.

10 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

11 - ENIO TATTO

Tece críticas à gestão do prefeito da Capital paulista, João Doria. Repudia a mídia que, em sua visão, falta com a verdade sobre os reais problemas de São Paulo. Avalia que a cidade está abandonada. Informa que, na área da Educação, ainda não foi entregue o material escolar deste ano. Ressalta que nas periferias, onde o prefeito e as reportagens não chegam, os problemas são maiores. Rebate críticas do prefeito João Doria ao ex-presidente Lula.

12 - ORLANDO BOLÇONE

Manifesta preocupação acerca de trecho ferroviário na região de São José do Rio Preto, citando um descarrilamento ocorrido hoje, no município, entre dois vagões, em uma das principais ruas da cidade. Lembra outro acidente, em 2013, que resultou na morte de cinco pessoas da mesma família. Avalia que as duas composições, com cerca de 100 vagões cada, colocam em risco a vida de moradores em todo o trajeto da malha ferroviária. Diz que seu mandado acompanhará este assunto.

13 - ORLANDO BOLÇONE

Assume a Presidência.

14 - JOOJI HATO

Mostra reportagem sobre o "rolezinho" que ocorre aos domingos, no Parque do Ibirapuera. Informa que, ontem, a Guarda Civil Metropolitana apreendeu 244 litros de bebidas alcoólicas de jovens frequentadores do evento. Cita lei que proíbe o consumo de bebida alcoólica no local. Defende projeto de lei, de sua autoria, de instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos do estado. Faz menção a outra matéria, também de sua autoria, de permitir que a Guarda Civil Metropolitana faça uso de detector de metal portátil.

15 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

16 - ORLANDO BOLÇONE

Para comunicação, fala sobre a visita do presidente Michel Temer na última sexta-feira, 24 de março, a São José do Rio Preto, para a entrega de 1300 residências populares do programa "Minha Casa Minha Vida". Faz agradecimentos gerais.

17 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido do deputado Carlos Giannazi. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 28/3, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convido o Sr. Deputado Coronel Telhada para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - CORONEL TELHADAA - PSDB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

- Passa-se ao

PEQUENO EXPEDIENTE

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o primeiro orador inscrito para falar no Pequeno Expediente nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Gil Lancaster. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADAA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, senhores funcionários e assessores que se encontram no plenário, aqueles que nos assistem pela TV Assembleia SP, policiais militares presentes, hoje pela manhã estivemos participando da solenidade comemorativa aos 75 anos do IV Comando Aéreo Regional, no Cambuci, comandando pelo major-brigadeiro Lourenço, nosso amigo, oficial da Força Aérea, que tem feito a diferença no estado de São Paulo.

Estivemos lá representando a nossa querida Assembleia Legislativa, transmitindo não só ao major-brigadeiro Lourenço, mas a todos os oficiais e praças da nossa Força Aérea Brasileira as nossas congratulações da Assembleia Legislativa.

A Força Aérea tem feito um serviço excepcional ao longo desses anos, participando ativamente da integração nacional. Hoje, é uma tropa que tem um conhecimento técnico e operacional acima de qualquer suspeita.

Nossos parabéns ao major-brigadeiro Lourenço, a todos os oficiais e praças da Força Aérea Brasileira, em especial aos do IV Comando Aéreo Regional. Mandamos nossos efusivos abraços e recomendações.

Trago um assunto que nos causa muita preocupação, tendo em vista o grau de violência que se espalha pelo País. Temos recebido notícias constantes de ocorrências, normalmente envolvendo policiais militares. Temos feito referência a elas todos os dias.

Hoje vou fazer referência a um assunto que já foi muito comentado no ano passado e retrasado, mas que caiu um pouco em desuso. Trata-se da maioridade penal. Gostaria que fosse exibida a foto do subtenente do Exército Brasileiro que foi morto em uma ação na semana passada, subtenente Vladimir dos Santos Ladeira.

- É exibida a fotografia.

Esse jovem militar do Exército se encontrava em um estabelecimento com um amigo, quando foi abordado por criminosos. No momento da abordagem, ele se levantou, na intenção de fazer aquele criminoso se acalmar. O criminoso efetuou disparos, matando o subtenente Vladimir dos Santos Ladeira, do Exército Brasileiro.

Nesta outra fotografia, observamos um indivíduo menor de idade, de 16 anos, comemorando a libertação.

- É exibida a fotografia.

Ele foi preso nesta semana portando a arma do subtenente. Ou seja, ele é um dos que participou da morte do subtenente. Ele foi colocado em liberdade. Por quê? Porque a nossa legislação permite isso.

Ao ser colocado em liberdade, conforme é possível observar na fotografia, o adolescente T.L.O. - não sei o nome do safado -, de 16 anos, comemora. Ele foi preso sexta-feira, em posse da arma do subtenente, uma pistola.

Ele acabou sendo liberado por causa da legislação. Ao ser liberado, ele postou essa imagem, comemorando na rede social a sua libertação, fazendo sinal de positivo e tudo mais.

Essa é a realidade do nosso Brasil. O subtenente era um homem com uma carreira brilhante, pai de família, cheio de saúde. Um soldado exemplar, hoje morto, enterrado, e o vago-bundo de 16 anos que o mata ainda vai para a rede social comemorar.

Essa é a realidade do nosso Brasil. É uma realidade que não tem comparação com o resto do mundo. Nós somos um grande exemplo da total falta de competência legislativa, da total incapacidade do Judiciário.

Nós temos hoje um grupo de vagabundos que impera no Brasil. A pessoa mata, a pessoa continua em liberdade, a pessoa é tratada como vítima. Ou seja, um criminoso de seis anos que mata um subtenente do Exército Brasileiro é tratado como vítima pela nossa lei.

Agora, muita gente acha que isso não tem problema. Não tem problema enquanto não acontece com a família dele. Na hora em que acontecer com um filho, um pai, um irmão, aí eles querem providências urgentes, aí querem reclamar na Justiça.

Então, nós precisamos mudar a nossa legislação. Eu não vejo muita ação para o Brasil, que não seja parar e começar de novo, porque se nós continuarmos com essa "lenga-lenga", com essa história, com o pessoal do Congresso Nacional sempre colocando o bode na sala, inventando alguma coisa nova para não tomar as providências adequadas, nós continuaremos assim.

Estamos discutindo uma série de assuntos porque isso pra mim é colocar o bode na sala. Esse negócio da Previdência é um exemplo claro disso. Enquanto nós estamos preocupados com a Previdência aqui, as demais coisas vão sendo deixadas de lado.